

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR NA LEDOC/UFERSA: AÇÃO EDUCATIVA EM SERRA DO MEL/RN

Ramon Roseno Alves ¹
Késia Kelly Vieira de Castro ²
Emerson Augusto de Medeiros ³

RESUMO

O presente artigo registra a ação educativa desenvolvida no Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob o título “Base Nacional Comum Curricular (BNCC): uma discussão sobre suas mudanças para a comunidade escolar e a educação do campo”. O desenvolvimento da ação educativa se deu na Escola Estadual Padre José de Anchieta, Serra do Mel – RN. Para a sua execução, que envolveu alunos, professores e gestão escolar, foi necessária a realização de três momentos, do ponto de vista teórico-metodológico, a saber: dois momentos com os alunos e um momento com os demais sujeitos da escola (professores e gestão escolar). Cada grupo vivenciou uma discussão sobre a BNCC tendo como referência sua atuação/participação na escola, possibilitando um maior entendimento sobre o tema. Ao término da ação educativa, destacamos como considerações: a reflexão acerca da “nova” proposta curricular do Ensino Médio; discussão sobre o processo de construção da BNCC e suas implicações na formação dos alunos no que tange às competências e às habilidades a serem desenvolvidas; e debate contextual da proposta da BNCC com a Educação do Campo.

Palavras-chave: Educação do Campo, Estágio Supervisionado, Gestão Escolar, BNCC.

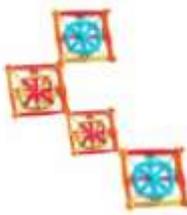
INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado na formação inicial de professores é um tema bastante discutido na produção acadêmica na área de Educação. Sua importância já se encontra atestada em abundância em diferentes estudos educacionais, haja vista que há a defesa de que ele possibilita uma relação entre o contexto para o qual se visa formar docentes e a universidade (*locus* da formação), bem como oportuniza ao formando produzir diferentes conhecimentos relacionados ao campo educacional (PIMENTA; LIMA, 2006; MEDEIROS; CASTRO, 2020).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (CNPq/UFERSA). E-mail: ramonroseno16@gmail.com

² Professora Orientadora. Doutora em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Adjunta do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística (DCME), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: kesia.castro@ufersa.edu.br

³ Professor Orientador. Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br



Este estudo dialoga sobre a ação educativa⁴ desenvolvida no Estágio Supervisionado em Gestão Escolar da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (LEDOC/UFERSA). A ação se efetuou na Escola Estadual Padre José de Anchieta (EEPJA), Serra do Mel – RN, no primeiro semestre letivo do ano de 2019.

Em termos contextuais, a referida escola tem como finalidade desenvolver a escolarização em diversos níveis de ensino, quais sejam: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissionalizante (por meio da oferta de cursos técnicos). Foi instituída oficialmente em 18 de abril de 1972 pelo Decreto nº 4.045/72 do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, para contribuir na escolarização de alunos do projeto de colonização agrícola (ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, 2018).

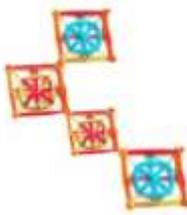
Começou a funcionar em julho de 1975, com a implantação das três primeiras séries do ensino primário, logo implementou o Ensino Fundamental por polos em algumas agrovilas rurais, mas sempre mantendo o Ensino Médio na Vila Brasília, centro da cidade. Desde o início de suas atividades, no ano de 1975, até os dias atuais, a escola sempre foi o espaço físico das reuniões, cursos, palestras e outras manifestações culturais (ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, 2018).

Entendendo que a instituição é um espaço formal de ensino, percebemos que nela também são proporcionados momentos extraclasse, sobretudo no que tange à realização de ações educativas elencadas em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), e visam sair das salas de aula, indo além dos padrões normativos e promovendo uma contextualização com o espaço em que o aluno está inserido, ou seja, o campo. Segundo Caldart (2004, p. 23):

Compreender o lugar da escola na Educação do Campo é compreender o tipo de ser humano que ela precisa ajudar a formar e como pode contribuir com a formação dos novos sujeitos sociais que vêm se constituindo no campo hoje. A escola precisa cumprir a sua vocação universal de ajudar no processo de humanização das pessoas [...].

Durante nossa formação inicial docente, tivemos a oportunidade de perceber o quanto a contextualização é importante para o aprendizado dos alunos, uma vez que, por meio da teoria associada à prática, os conhecimentos tornam-se mais significativos no processo de formação.

⁴ A ação educativa se configura como um momento de “ação na realidade escolar”, com vista a construção de conhecimentos pelos licenciandos sobre a escola e a gestão escolar. Para isso, há a construção de um projeto educativo desenvolvido ao longo do semestre letivo.



Por concebermos a necessidade de desenvolver trabalhos e ações para com a comunidade escolar, construímos uma ação educativa articulada ao Estágio Supervisionado em Gestão Escolar da LEDOC/UFERSA, com o tema “Base Nacional Comum Curricular (BNCC): uma discussão sobre suas mudanças para a comunidade escolar e a educação do campo”.

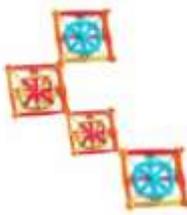
Lembramos que as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Gestão Escolar na LEDOC/UFERSA estão além da ação educativa descrita neste texto. Dentre elas, citamos: observar a estrutura física da instituição; pensar sobre o trabalho da equipe pedagógica; observar o quadro de recursos humanos; observar a dinâmica do local e o público atendido; analisar o Projeto Político Pedagógico; observar o trabalho realizado pela secretaria; conhecer o processo histórico da instituição; acompanhar as atividades dos gestores; acompanhar a biblioteca e o público atendido; observar a relação dos pais com a comunidade escolar; acompanhar as atividades e projetos desenvolvidos na escola; elaborar, com o apoio dos professores orientadores da UFERSA e a equipe pedagógica, um projeto educativo (uma ação educativa), entre outras.

Esclarecemos que o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar na LEDOC/UFERSA permite, segundo o Projeto Pedagógico de Curso (2013), uma leitura sobre a organização do trabalho pedagógico na instituição escolar, bem como da gestão escolar. Explanamos também que a gestão escolar condiz aos diferentes âmbitos da organização, do planejamento, da coordenação, da inspeção e da gestão da escola (LÜCK, 2009).

Em se tratando da ação educativa, o público-alvo escolhido condiz aos professores, coordenação pedagógica, direção, secretárias e alunos. O mesmo fora subdividido em três momentos, dos quais, dois foram materializados com os alunos e o terceiro com os demais grupos elencados anteriormente. Enfatizamos que nem todos os sujeitos envolvidos na ação educativa possuíam conhecimentos significativos acerca do assunto abordado na ação (a BNCC), sobretudo os alunos. No entanto, ao longo de toda a execução da ação foram utilizados momentos introdutórios e de contextualização para o aprofundamento e conhecimento mais detalhado acerca do tema.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR – QUAL SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE?

Validamos que o estágio supervisionado obrigatório é regulamentado e regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Em seu art. 1º pontua-se que:



Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Há também em seus incisos (do art. 1º), considerações acerca do estágio, dos seus objetivos e do que potencializa ao estagiário. Vejamos:

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008).

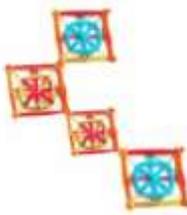
Em seu art. 2º elenca outra questão importante: “o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso”. Em se tratando de estágio obrigatório, dispõe em seu inciso 1º que “é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma” (BRASIL, 2008).

O estágio supervisionado na escola é de extrema importância para a formação do profissional que se almeja formar. A partir de tal, o discente começa a ter um contato mais direto com a instituição na qual desenvolverá suas atividades como futuro educador, podendo a partir desse momento começar a observar aspectos relevantes para sua formação. No Estágio Supervisionado em Gestão Escolar do Curso LEDOC/UFERSA possibilita-se uma análise quanto ao cotidiano da escola, das secretarias, da equipe pedagógica e outros. De acordo com Fernandes (2017, p. 8),

O Estágio Supervisionado em gestão escolar é uma forma de proporcionar aos estudantes/estagiários da licenciatura uma oportunidade de reflexão sobre o processo de gestão e organização de uma escola. Essa reflexão também permite uma leitura do ambiente escolar o qual irá atuar e as principais relações e implicações pedagógico-administrativas desse espaço. Desse modo, o estágio supervisionado permite uma investigação dos aspectos subjacentes que compõem esse espaço educativo.

Assim, as atividades desenvolvidas no campo de estágio da gestão escolar possibilitam um contato com diversos setores da instituição. Também proporcionam uma visão ampla da sua dinâmica de funcionamento, sobretudo na direção, coordenação e setor pedagógico.

O Estágio Supervisionado em Gestão Escolar da LEDOC/UFERSA busca proporcionar que os discentes obtenham uma reflexão crítica sobre os contextos e funções nas quais atuarão,



ou seja, o ambiente escolar, espaço primordial de seu trabalho (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013). Segundo Pimenta e Gonçalves (1990) *apud* Fernandes (2017, p. 10), “o estágio em gestão escolar, proporciona um momento em que o estudante vai ter contato direto com o seu campo profissional de atuação profissional, fazendo uso dos seus conhecimentos teóricos, colocando-os em prática, observando, refletindo e intervindo na prática real [...]”.

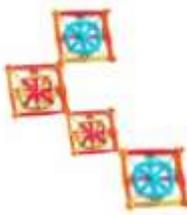
No decorrer do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar da LEDOC/UFERSA, percebemos que nossa compreensão sobre a escola foi se modificando, se ampliando, por meio das observações realizadas e pelo caminhar da prática cotidiana dos sujeitos envolvidos no âmbito da gestão da escola. A gestão escolar é tida como um espaço participativo e democrático, onde todos têm o direito de intervir em qualquer assunto, por meio das representações e conselhos escolares, desde que busque contribuir para uma melhor autonomia, num planejamento participativo e comunitário.

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 6).

Concluimos esta seção, defendendo que o estágio supervisionado em gestão escolar é um dispositivo indispensável para a formação do futuro profissional, nesse caso, o licenciando em Educação do Campo. O estágio que é ofertado em gestão escolar no Curso LEDOC/UFERSA possibilita desenvolvermos um olhar diferenciado quanto à escola, sua dinâmica organizativa, entre outros aspectos.

AÇÃO EDUCATIVA NA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, SERRA DO MEL/RN

O tema que fora escolhido para ser trabalhado na ação educativa dialogada neste texto condiz a “Base Nacional Comum Curricular: uma discussão sobre suas mudanças para a comunidade escolar e a educação do campo”. Conforme relatamos em outro momento, o público-alvo se constituiu pelos alunos, professores e gestão da escola. Entendemos a necessidade de trabalhar esse tema pelo fato de ser um assunto ainda recente (no momento do Estágio) e que ainda era pouco comentado na escola, segundo nossa percepção ao observamos



a instituição. Assim, pensamos neste tema para a ação educativa, haja vista que ele implica na organização do currículo escolar, na atuação dos professores e na dinâmica educativa da instituição.

A partir da ação educativa no Estágio Supervisionado em Gestão Escolar realizado na EEPJA, chegamos à conclusão de que tanto os alunos, como os professores puderam entender um pouco do que é a BNCC, de como será implementada e quais as mudanças que iriam ocorrer por meio de tal. O diálogo para escolha do tema se deu no dia 07 de junho de 2019, onde juntamente com a equipe pedagógica e direção da escola foi proposto o tema. Sendo aprovada a sugestão, partimos para a realização da ação educativa, delimitando as etapas, os objetivos e os resultados esperados ao término da ação. A Figura 1 ilustra a parte frontal da instituição:

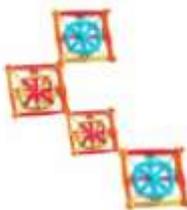
Figura 1 - Escola Estadual Padre José de Anchieta, Serra do Mel - RN⁵



Fonte: Ramon Roseno Alves, 2019.

Em 25 e 27 de junho do ano de 2019 realizamos a construção, com a contribuição da gestão da escola, da ação educativa sobre o respectivo tema (BNCC) abordado anteriormente. No primeiro dia da ação, delimitamos os objetivos a serem alcançados, bem como os subtemas que seriam trabalhados dentro do tema geral, uma vez que há pontos que talvez não fossem abordados por se tratarem de uma discussão mais geral. Ainda neste dia começamos a fazer pesquisas bibliográficas sobre o assunto, para a construção do embasamento do que seria proposto.

⁵ As figuras apresentadas neste trabalho têm autorização da instituição para serem publicadas. No entanto, considerando o uso legal da imagem e a necessidade de preservar a identidade dos sujeitos existentes nas imagens, as mesmas se encontrarão configuradas para que não sejam apresentados os rostos dos participantes envolvidos.



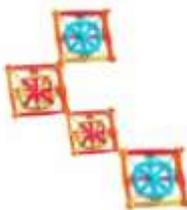
Na segunda data, realizamos a apresentação da ação educativa à equipe escolar, mostrando qual o seu intuito, a justificativa, a metodologia a ser trabalhada, o cronograma, os resultados esperados, entre outros. Ao delimitarmos a ação educativa, buscamos deixá-la o mais entendível possível, a fim de que se executasse da melhor forma, visto que é um conteúdo extenso e seria dialogado com os alunos e os professores.

No dia 23 de julho de 2019, realizou-se o primeiro momento da ação educativa, tendo como mediador um dos autores deste texto e mais três estagiários, discentes do Curso LEDOC/UFERSA, que também se encontravam na instituição desenvolvendo o estágio supervisionado. A turma que primeiramente vivenciou a ação educativa condiz aos alunos da 3ª série do Ensino Médio. Na ocasião, se apresentou um vídeo introdutório sobre a BNCC, destacando as competências e habilidades que se esperam para o aluno, a partir do que consta nos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC). Em seguida começamos a discussão explorando o entendimento dos estudantes sobre o tema, para na sequência adentrarmos nas discussões teóricas sobre o ele.

Alguns dos subtemas discutidos se referem às orientações curriculares para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, o período de implementação da BNCC na Educação, os objetivos da BNCC para os estudantes, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e sua relação com a BNCC, a implementação na escola, suas implicações aos professores e ao currículo escolar. Por fim, contextualizamos a BNCC com a Educação do Campo, especialmente com os estudos de Caldart (2004). A Figura 2 se configura como um registro do momento.

Figura 2 – Primeiro Momento de Execução da Ação Educativa





Em 24 de julho de 2019, aconteceu o segundo momento da ação educativa. Dessa vez, contemplou os estudantes da 1ª série do Ensino Médio (Turma C). A metodologia se deu na mesma perspectiva do dia anterior. Todavia, buscamos apresentar mais exemplos, haja vista que percebemos que, por serem mais jovens, os estudantes poderiam atestar dificuldades na compreensão do tema em debate. A Figura 3 refere-se ao momento vivido na ação educativa.

Figura 3 – Segundo Momento de Execução da Ação Educativa



Fonte: Ramon Roseno Alves, 2019.

O terceiro e último momento foi realizado em 26 de julho do ano de 2019, contando com a presença/contribuição de um dos professores orientadores do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar da LEDOC/UFERSA, bem como um docente da mesma instituição que foi convidado a desenvolver uma palestra sobre a BNCC para os docentes e gestão da escola, incluindo toda a equipe pedagógica.

Com o tema “Base Nacional Comum Curricular: reflexão para educadores”, o docente trouxe uma ampla discussão sobre o que é a BNCC, como foi pensada, aprovada e como será implementada nas escolas do País. Algumas das expectativas apontadas foram: superar a fragmentação das políticas educacionais, fortalecer o regime de colaboração entre a união, os estados e os municípios, e garantir a aprendizagem comum a todos. Como fizemos em outros momentos do texto, registramos, por meio da Figura 4, a experiência vivida.

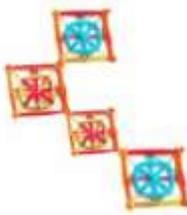


Figura 4 – Terceiro Momento de Execução da Ação Educativa



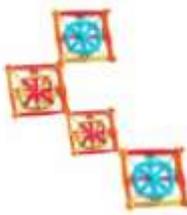
Fonte: Ramon Roseno Alves, 2019.

Acrescentamos que ao dialogar sobre a BNCC, o docente adentrou na questão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), bem como na Constituição Federal e alguns programas educacionais, como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Plano Nacional de Educação 2014 – 2024 (PNE).

Acreditamos que os profissionais da escola presentes no momento, compreenderem o tema abordado, até mesmo os estudantes que ali também se encontravam, independentemente de se referir a algo mais complexo do que o trabalhado anteriormente com eles. Concluída a ação, consideramos ter contribuído com os seguintes aspectos à instituição:

- Ter proporcionado momentos de reflexão acerca da “nova” proposta para o Ensino Médio;
- Realizamos uma introdução com os professores a respeito de como se dá o processo de construção da BNCC, apontando os marcos legais que regem a Educação Básica do País;
- Apresentado aos alunos as competências, conhecimentos e habilidades que são esperados com a BNCC;
- Ter contextualizado o conceito de Educação do Campo e sua inserção na BNCC.

Destacamos que do início ao fim nos três momentos da ação educativa recebemos toda assistência e apoio da escola e equipe pedagógica, consagrando o sucesso da ação educativa construída. Esclarecemos ainda que não vimos, em momento algum, a escola como um espaço



de aplicação de conhecimento. Ela se constitui para nós como o *locus* de produção de saberes e de profissionalização docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto registra a experiência educativa vivenciada por um dos autores durante o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar na Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Refere-se à explanação de uma ação educativa desenvolvida na Escola Estadual Padre José de Anchieta (EEPJA), Serra do Mel/RN. Os momentos aqui apontados foram de grande reflexão e significância para a formação profissional e humana do estagiário.

A partir do processo vivenciado, afirmamos que o estágio supervisionado em gestão escolar se faz de suma importância para a prática educacional do discente, futuro docente. Por meio deste, é possível compreender o funcionamento da escola e, principalmente, a gestão escolar, considerada o “coração” responsável pelo funcionamento de diversos setores da instituição educacional.

O trabalho (a ação educativa) se tornou muito gratificante de se materializar. Durante todo o percurso fomos bem recepcionados, dispomos de todas as informações necessárias, realizamos mediações, entre outros. Esperamos ter correspondido bem às atividades propostas, bem como ter exemplificado como se deram alguns momentos deste trabalho.

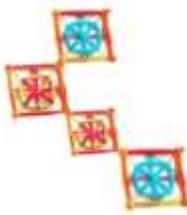
Esperamos também ter demonstrado que a ação educativa gerou resultados positivos, e fez com que a instituição proporcionasse posteriormente mais momentos de discussões e formação continuada para os professores e gestão escolar. Assim, concluímos afirmando que tudo o que fora desenvolvido possibilitou a aprendizagem para todos, sendo forte alicerce para os demais trabalhos e ações que venham a surgir.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Disponível:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 30 set. 2020.

CALDART, Roseli Salete. Elementos para Construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In :MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de (Org.). **Por uma Educação do Campo**. Brasília, Vozes, n ° 5, 2004.



ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA. **Projeto Político Pedagógico**. Serra do Mel, 2018. Documento Digital.

FERNANDES, Hilana Ranielli Marinho Duarte de Moraes. **A importância do estágio supervisionado em gestão escolar para a formação do pedagogo**. Monografia (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da Gestão Escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; CASTRO, Késia Kelly Vieira de. O Estágio Supervisionado na área de Gestão Escolar na LEDOC/UFERSA – dispositivo de formação e desenvolvimento profissional docente. **Revista Cocar**, Edição Especial, v.08. p. 219-241, Jan./Abr. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto Pedagógico de Curso**. Licenciatura em Educação do Campo. Mossoró, 2013. Documento Digital.